

DESAFIOS ENFRENTADOS POR EDUCADORES NA ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL NO CONTEXTO ESCOLAR

Autores: Alice Vania Souza; Mara Rúbia Maciel Cardoso do Prado; Kaline Batista Fernandes; Maria Helena Rocha Horta; Maria Luiza Costa Sepulcri

ODS 3: Saúde e Bem-Estar. Categoria: Pesquisa

Introdução

Os professores desempenham papel crucial na identificação e manejo de situações de violência dentro da escola, incluindo violência estrutural, psicológica, física, negligência, abandono, trabalho infantil e violência sexual. Para isso, é fundamental que os docentes possuam formação adequada e sensibilidade, de modo a atuar com empatia e observação cuidadosa. Quando uma criança confia no professor e revela uma violação de seu corpo, o educador deve agir com sensibilidade e respeito, criando um ambiente onde a criança não sinta medo ou vergonha, facilitando sua escuta e proteção.

Objetivo

analisar as dificuldades enfrentadas pelos docentes na abordagem respeitosa e acolhedora de casos de violência sexual escolar, promovendo a confiança dos alunos e um ambiente mais seguro

Material e Métodos ou Metodologia

realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases SciELO e BVS, utilizando os descritores "Abuso sexual na infância", "Educação infantil", e "Educadores". Foram considerados artigos publicados entre 2019 e 2025, em português e inglês, disponíveis gratuitamente online

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

os principais desafios destacados incluem a falta de capacitação inicial e contínua dos professores para identificar sinais de violência sexual, a escassez de apoio psicológico para os profissionais, a sobrecarga de tarefas e o desconhecimento do papel ativo da escola na prevenção e enfrentamento do abuso.

A pesquisa evidencia que muitos educadores, diretores e demais funcionários têm conhecimentos insuficientes sobre o tema, devido à ausência de formação específica. Além disso, enfrentam dificuldades em agir adequadamente quando o abuso é relatado, muitas vezes deixando de realizar denúncias ou de implementar ações preventivas em sala de aula. Ainda, há uma visão de que assuntos relacionados à sexualidade deveriam ser responsabilidade exclusiva da família, apesar de a escola ser reconhecida na legislação brasileira, pelo Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual, como componente fundamental na proteção das crianças e adolescentes. No entanto, as escolas frequentemente atuam mais como reforço de campanhas externas do que como protagonistas na abordagem da temática.

Conclusões

os obstáculos enfrentados pelos docentes na luta contra a violência sexual infantil evidenciam a necessidade urgente de investir em formação contínua, oferecer suporte institucional e implementar práticas escolares que promovam prevenção, acolhimento e uma escuta qualificada, fortalecendo o papel da escola na proteção de crianças e adolescentes

Bibliografia

DEVRIES, K. M. et al. School violence: where are the interventions? *The Lancet Child & Adolescent Health*, v. 6, n. 7, p. 5 -7, jan. 2022. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanchi/article/PIIS2352-4642\(21\)00329-1/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanchi/article/PIIS2352-4642(21)00329-1/fulltext). Acesso em: 9 jul. 2025.

LLOYD, J. Response and interventions into harmful sexual behaviour in children and adolescents: A systematic review. *Child Abuse & Neglect*, v. 94, ago. 2019, 104037. DOI:<https://doi.org/10.1016/j.chab.2019.104037>. Acesso em: 9 jul. 2025.

FERNANDES, C. A. M.; TIELLET, M. H. S. Violência sexual: a percepção de professores da área de ciências da natureza dos anos finais do ensino fundamental da rede pública do município de Cáceres/MT. *SciELO Preprints*, abr. 2025. DOI:<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.11674> Acesso em: 9 jul. 2025.

BELLETTINE, G.G; MACHADO, A. B. Educação infantil: os desafios dos professores mediante aos caos de violência sexual. *Recima* 21.v.3, n.1, 2022. DOI:<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i1.1048>. Acesso em: 9 jul. 2025.